

Anadia, 7 de outubro de 1975.

Meu bom e prezado Amigo

Estivemos aí em Santiago, com meu filho e mulher, no dia 6 de setembro. Como não estava, deixámos um cartão de cumprimentos. Quis também visitar o Dr. Sabel, mas disseram-me que estava na Corunha. Soube que a senhora estava melhor, o que nos deu muita satisfação. Apresente-lhes os nossos afectuosos cumprimentos.

Envio-lhe um breve apontamento sobre o problema do galego literário, lido no Porto em 22 de junho deste ano. É uma esquelética "mise au point" da questão, actualizada com achegas de alguma importância, que desejaria desenvolver um dia, se pudesse; mas o tempo corre, e a vida é já muito curta. O problema, afinal, é vosso, e a vocês cabe resolvê-lo como quiserem. Como também obviamente nos interessa de perto, continuo a pensar que poderíamos ajudar para uma correcta solução. Confesso porém que, mais de uma vez, me tenho arrependido de me ter metido num vespeiro desses: não quero perder os meus amigos galegos...

Como as nossas comunicações da outra "Semana" estão a ser publicadas avulsamente, começando pela do Carballo Calero, já entreguei ao Piel a sua e vou publicar a minha na Homenagem que vão prestar ao Prof. Paulo Quintela na revista "Biblos", de Coimbra. Enviar-lhe-ei o trabalho do Ramón Lorenzo, para fazer o favor de lhe entregar, com os meus cumprimentos.

Saudades às senhoras e um abraço cordial do amigo atento

